



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Maxpressnet

Data: 01/07/2013

Link: <http://www.maxpressnet.com.br/>

Assunto: Ciências Florestais promove exposição de móveis de madeira

Ciências Florestais promove exposição de móveis de madeira



O Departamento de Ciências Florestais (LCF), da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ) realizou, em 27/06 a Exposição de Móveis do LCF. A atividade é resultado do trabalho da disciplina “Industrialização de Produtos Florestais II”, do curso de Engenharia Florestal, lecionada por Adriana Maria Nolasco. A exposição reuniu 17 produtos diferentes alocados em frente ao anfiteatro do departamento.

O objetivo da disciplina é trabalhar com produtos de maior valor agregado. Os alunos selecionaram madeira maciça ou painéis de madeira, e transformam este material em utensílios ou móveis de decoração, além de pisos, janelas e portas. Foram expostas duas mesas, duas mesas de centro, uma escrivaninha, duas prateleiras e oito objetos de mesa.

Segundo Adriana, a atividade é foi dividida em duas etapas. No primeiro momento, os alunos estudaram os materiais. Em cada ano, a disciplina traz uma problemática, como na ocasião, em que o foco do estudo foi a comparação entre o painel de madeira e a madeira maciça. Na segunda etapa, os alunos iniciaram o desenvolvimento de seus projetos para a manufatura. Neste segundo momento, fizeram a análise da estética, da funcionalidade, da durabilidade, e dos processos de produção que compreendem as máquinas e ferramentas empregadas, processos de corte, lixa e polimento. “Com o projeto, eles vão para a marcenaria e com o apoio dos técnicos marceneiros, eles executam o protótipo”, conta a professora.

Segundo a professora, para produtos de uso externo, a madeira é maciça e o acabamento foi feito de forma a dar mais resistência às adversidades climáticas, como chuva, sol e sereno. “O tipo de verniz utilizado é diferente nesses casos, o tipo de verniz utilizado é diferente daqueles usados em produtos para áreas internas”, acrescenta. Como produtos de uso interno não precisam dessa resistência, os alunos que desenvolveram produtos para uso interno utilizaram o painel de madeira como matéria prima.

Rafael Rodrigues Junior, juntamente com Paulo Henrique Leite desenvolveram objetos de mesa, como caixinhas e porta canetas. Observando a crescente demanda por reutilização de materiais e a sustentabilidade, optaram por utilizar como matéria prima os resíduos de uma fábrica de pisos de madeira. “Com a crescente preocupação ambiental, optamos por este material pela possibilidade de gerar renda agregando valor a reutilização”.

Guilherme Sinicio de Barros, Gabriela Brigatti Chaves, Isabele Cristine Garcia Goulart, Lais Akimi Ito Haneda e Mateus de Souza Macul, desenvolveram uma escrivaninha de madeira maciça. Segundo Sinicio de Barros, todos os integrantes do grupo participaram em todas as etapas do desenvolvimento do projeto até o acabamento. Levaram quatro aulas para concluir o trabalho. A escrivaninha, que chamava atenção pelo design, foi pensada com a ajuda da professora. “Fizemos um plano no papel, um esquema de como seria feito e aos poucos na serralheria desenvolvemos o projeto”, conclui.

Um baú multiuso também foi produzido. Isabela Guardia, que desenvolveu seu projeto junto com Aline Aparecida Fransozi, Andréa Virginia Athayde Wenzel e Riovane Chiles, conta que utilizaram chapas de MDF e compensado com acabamento em marchetaria. “Colocamos uma almofada na tampa e, embaixo, rodinhas com parte emborrachada e acabamento que imita a madeira do móvel. A ideia era criar um objeto multiuso”, completa.